



24<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Protocolo De Fluconazol Profilático Nos Neonatos Em Uma Maternidade Escola No Ano De 2017

**Autores:** FABIANA ARISTON FILGUEIRA (MEJC/UFRN), DANIEL ÂNGELO VALENÇA PASCOAL, EDNA MARTA MENDES DA SILVA, THIAGO DE LIMA PESSOA, DÉBORA FEITOSA DE FRANÇA, AURÉLIA CRISTINA DE MEDEIROS NASCIMENTO, ALANE DE FÁTIMA FERNANDES PEREIRA RODRIGUES, ANNA CHRISTINA DO NASCIMENTO GRANJEIRO BARRETO, ANA FLÁVIA DE MELO MAIA BEZERRA, VIVIANE BORGES DE ARAÚJO PINHEIRO, NÍVIA MARIA RODRIGUES ARRAIS, GABRIELA DANTAS RIBAS

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** Os recém-nascidos prematuros extremos são o principal alvo para infecções fúngicas na neonatologia. A incidência de candidíase invasiva em neonatos com peso inferior a um quilograma varia de 5-10 e, entre eles, a mortalidade chega a 30. **OBJETIVOS:** O estudo objetiva avaliar a eficácia do protocolo de profilaxia de infecções fúngicas na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de uma Maternidade Escola, no ano de 2017. **MÉTODOS:** Este é um estudo observacional, retrospectivo, no qual se analisa os dados referentes às internações de neonatos em prematuridade extrema e com peso menor que um quilograma, os quais fizeram uso fluconazol profilático, duas vezes por semana e a partir da primeira semana de vida. Considerou-se as variáveis de uso de cateter central de inserção periférica, uso de cateter umbilical, uso de ventilação pulmonar mecânica e uso de nutrição parenteral no desfecho, seja ele alta hospitalar ou óbito. **RESULTADOS:** O total de admissões na UTIN no ano de 2017 foi de 526 pacientes, destes, 13,3 (70 pacientes) se enquadraram na categoria de prematuridade extrema e, dentre eles, 27 fizeram uso de fluconazol profilático. Dos 43 pacientes que não se beneficiaram do protocolo, 48 (21) foram a óbito. Dentre os 27 que fizeram a profilaxia, todos haviam usado cateter venoso umbilical, ventilação pulmonar mecânica e nutrição parenteral, enquanto 23 usaram cateter central de inserção periférica. Todos os pacientes em uso de fluconazol profilático tiveram o desfecho alta hospitalar. Apenas uma espécie de fungo foi isolada em 2017, em contraposição à onze amostras isoladas em 2014. **CONCLUSÃO:** A análise dos dados obtidos a partir das admissões na UTIN em 2017 mostrou uma diminuição significativa (90,9) de espécies de fungos isoladas em hemoculturas, passando de 11 em 2014 para 1 em 2017. Com esse resultado e o sucesso na profilaxia de todos os neonatos que utilizaram o fluconazol, podemos inferir que o protocolo aplicado foi eficaz na redução do número de casos de fungemia invasiva, embora não haja dados o suficiente para avaliar a influência na mortalidade.